

RELATÓRIO TRIMESTRAL 3T18

08 DE FEVEREIRO DE 2018

Lucro Caixa soma R\$ 215,9 milhões no 3T18 – 150,9% superior ao 3T17

Destaques do 3T18

- ✓ Melhora dos indicadores financeiros do trimestre são consequência do i) aumento do volume de vendas de açúcar e etanol, ii) redução do custo caixa de produção, devido principalmente a melhora na alavancagem operacional na safra 17/18 e iii) expressivo crescimento no volume e preços de cogeração de energia;
- ✓ Segue abaixo o resumo dos principais indicadores:
 - ✓ EBITDA Ajustado totalizou R\$ 497,4 milhões no 3T18 (+45,6%), com margem EBITDA Ajustado de 55,3% (+9,1 p.p.);
 - ✓ EBIT Ajustado alcançou R\$ 277,8 milhões no 3T18 (+78,3%), com margem EBIT Ajustado de 30,9% (+ 9,8 p.p.);
 - ✓ Lucro Caixa alcançou R\$ 215,9 milhões (+150,9%);
 - ✓ Lucro Líquido somou R\$ 168,5 milhões (+ 201,7%)

Destaques do 9M18

- ✓ EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.364,4 milhões no 9M18 (+30,7%), com margem EBITDA Ajustado de 54,5% (+7,6 p.p.);
- ✓ EBIT Ajustado alcançou R\$ 758,1 milhões no 9M18 (+44,4%), com margem EBIT Ajustado de 30,3% (+ 6,7 p.p.);
- ✓ Lucro Caixa alcançou R\$ 613,2 milhões (+89,1%).
- ✓ Lucro Líquido somou R\$ 338,3 milhões (+105,8%)

Sumário Executivo	3T18	3T17	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
Receita Líquida*	899.679	739.325	21,7%	2.503.746	2.228.079	12,4%
EBITDA Ajustado	497.440	341.638	45,6%	1.364.365	1.044.092	30,7%
Margem EBITDA Ajustada	55,3%	46,2%	9,1 p.p.	54,5%	46,9%	7,6 p.p.
EBIT Ajustado	277.821	155.816	78,3%	758.134	524.940	44,4%
Margem EBIT Ajustada	30,9%	21,1%	9,8 p.p.	30,3%	23,6%	6,7 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	(4.612)	(2.400)	92,2%	(182.388)	(125.269)	45,6%
LAIR	216.454	66.775	224,2%	430.439	196.869	118,6%
Lucro Líquido	168.483	55.844	201,7%	338.371	164.426	105,8%
Lucro Caixa	215.872	86.032	150,9%	613.186	324.214	89,1%
Alavancagem (Div. Líq. / EBITDA)	1,61 x	2,09 x		1,61 x	2,09 x	

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.

28 de dezembro de 2017

SMT03
R\$ 19,30 por ação

Valor de Mercado:
R\$ 7.025 milhões

Teleconferência dos Resultados

09 de fevereiro de 2018 (sexta-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3193-1001
12h00 no horário de Nova York +1 646 828-8246

Código de Acesso: São Martinho

VISÃO GERAL – COMPANHIA

Destques Operacionais

	9M18	9M17	Var.(%)
Cana Processada (mil toneladas)	22.206	19.281	15,2%
Própria	15.191	13.398	13,4%
Terceiros	7.015	5.883	19,2%
Colheita Mecanizada	99,8%	98,9%	0,87 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	79,5	78,7	1,1%
ATR Médio (kg/ton)	139,8	130,3	7,3%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.407	1.301	8,2%
Etanol Anidro (mil m3)	487	398	22,4%
Etanol Hidratado (mil m3)	466	269	73,1%
Energia Exportada ('000 MWh)	897	686	30,7%
ATR Produzido	3.104	2.512	23,6%
Mix Açúcar - Etanol	47% - 53%	54% - 46%	
Mix Anidro - Hidratado	52% - 48%	61% - 39%	

Conforme já anunciado anteriormente ao mercado, a Companhia processou 22,2 milhões de toneladas de cana de açúcar na safra 17/18, aumento de 15,2% em relação à safra anterior. O volume de ATR produzido cresceu 23,6% resultado i) do aumento da produtividade dos canaviais, ii) crescimento de 7,3% no ATR médio da cana de açúcar, além iii) da consolidação integral da Usina Boa Vista.

A safra 17/18 também foi marcada por alguns recordes operacionais, tais como 5 milhões de toneladas de cana de açúcar processadas na Usina Santa Cruz, além de 439 milhões de litros de etanol produzidos na Usina Boa Vista, equivalente a 89 litros por tonelada de cana de açúcar processada.

Indicadores Financeiros

Na tabela abaixo, demonstramos os principais destaques financeiros da São Martinho do trimestre e acumulado do ano:

	3T18	3T17	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
Receita Líquida ¹	899.679	739.325	21,7%	2.503.746	2.228.079	12,4%
EBITDA (Ajustado)	497.440	341.638	45,6%	1.364.365	1.044.092	30,7%
Margem EBITDA (Ajustada)	55,3%	46,2%	9,1 p.p.	54,5%	46,9%	7,6 p.p.
EBIT (Ajustado)	277.821	155.816	78,3%	758.134	524.940	44,4%
Margem EBIT (Ajustada)	30,9%	21,1%	9,8 p.p.	30,3%	23,6%	6,7 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	9.286.464	8.031.844	15,6%	9.286.464	8.031.844	15,6%
Patrimônio Líquido	3.375.083	3.020.877	11,7%	3.375.083	3.020.877	11,7%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses) ²	1.838.897	1.390.389	32,3%	1.838.897	1.390.389	32,3%
Dívida Líquida	2.954.410	2.903.027	1,8%	2.954.410	2.903.027	1,8%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses) ²	1,61 x	2,09 x		1,61 x	2,09 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	88%	96%		88%	96%	

¹ - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.

² - Informação considera 100% da UBV no EBITDA acumulado no 3T18.

VISÃO GERAL DO SETOR

Segundo a entidade UNICA, até o dia 1º de janeiro de 2018 a região centro-sul havia processado 583,4 milhões de toneladas de cana de açúcar, apresentando queda de 1,46% em relação ao mesmo período da safra anterior.

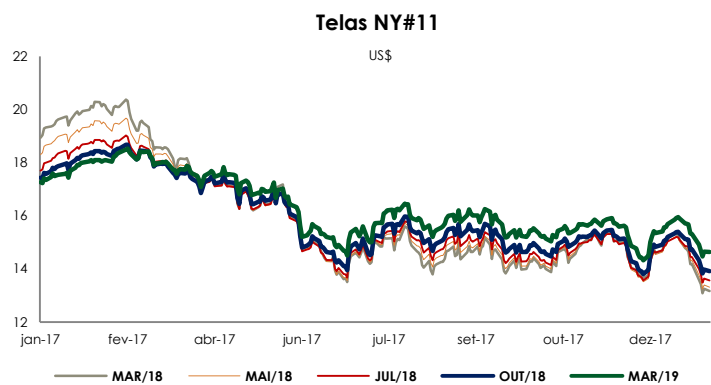
O ATR médio teve um aumento de 2,59% em relação ao mesmo período da safra passada totalizando 137,3 kgs/tonelada de cana, compensando a redução de moagem registrada no período.

Açúcar

Ainda segundo os dados divulgados pela UNICA, a região centro-sul do Brasil apresentou um aumento de 1,74% na produção de açúcar, em relação ao mesmo período da safra anterior.

Conforme comentamos no trimestre anterior, a queda acentuada dos preços de açúcar ocorrida no ano de 2017 (conforme detalhamos no quadro ao lado) impactará marginalmente os resultados da São Martinho, na safra 17/18, dado nossa estratégia de antecipação de hedge.

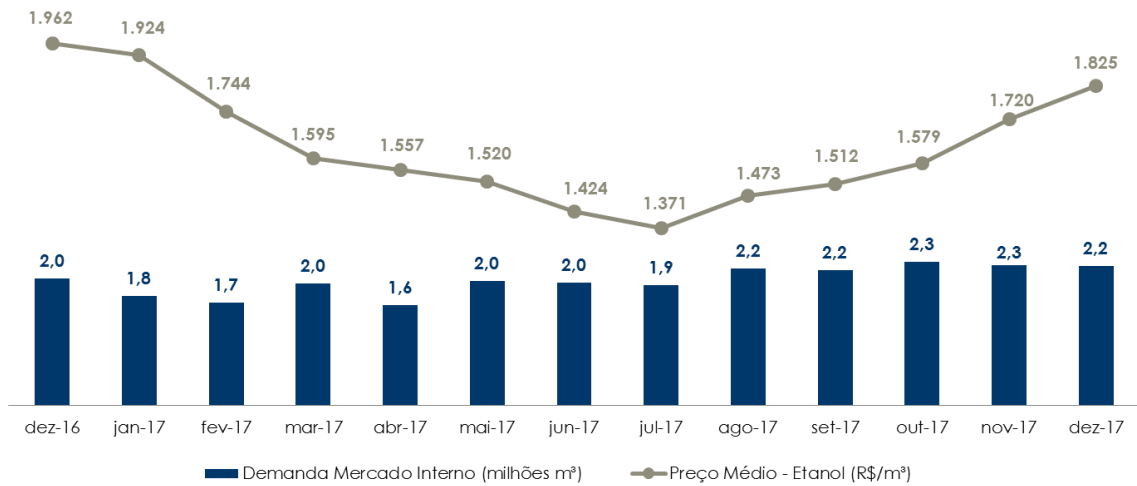
Para safra 18/19, o consenso de mercado é um superávit mundial entre 5 e 6 milhões de toneladas de açúcar, refletindo maior produção em países do hemisfério norte, principalmente Índia, Tailândia e União Europeia. Acreditamos que a safra do centro-sul que iniciará em abril/18, poderá alterar esse consenso, reduzindo o superávit, visto que grande parte do *mix* de produção poderá ser convertido para etanol.



Etanol

Segundo os dados divulgados pela UNICA, até 01 de janeiro de 2018 a região centro-sul do Brasil apresentou um aumento de 1,23% na produção de etanol, em relação ao mesmo período da safra anterior.

Do lado da demanda, observamos um novo patamar de consumo a partir de agosto/2017, logo após as mudanças na tributação dos combustíveis aplicadas pelo governo federal. Adicionalmente, a nova política da Petrobras de reajustes no preço de gasolina vem contribuindo para o etanol recuperar *market share* sobre a gasolina com melhora de preços ao produtor.



DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	3T18	3T17	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	545.472	411.817	32,5%	1.297.831	1.113.978	16,5%
Açúcar	56.997	41.638	36,9%	137.867	101.278	36,1%
Etanol Hidratado	223.285	122.670	82,0%	429.582	318.440	34,9%
Etanol Anidro	195.409	197.618	-1,1%	488.605	495.893	-1,5%
Energia Elétrica	56.971	30.548	86,5%	201.195	122.967	63,6%
Negócios Imobiliários	2.224	2.858	-22,2%	4.526	20.971	-78,4%
Outros	10.586	16.485	-35,8%	36.056	54.428	-33,8%
Mercado Externo	354.207	327.508	8,2%	1.205.915	1.114.101	8,2%
Açúcar	353.488	306.291	15,4%	1.184.442	1.020.732	16,0%
Etanol Hidratado	-	21.217	n.a.	15.953	67.115	-76,2%
Etanol Anidro	-	-	n.a.	693	26.255	-97,4%
Outros	719	-	n.a.	4.827	-	n.a.
Receita Líquida Total*	899.679	739.325	21,7%	2.503.746	2.228.079	12,4%
Açúcar	410.485	347.929	18,0%	1.322.309	1.122.010	17,9%
Etanol Hidratado	223.285	143.887	55,2%	445.535	385.555	15,6%
Etanol Anidro	195.409	197.618	-1,1%	489.298	522.148	-6,3%
Energia Elétrica	56.971	30.548	86,5%	201.195	122.967	63,6%
Negócios Imobiliários	2.224	2.858	-22,2%	4.526	20.971	-78,4%
Outros	11.305	16.485	-31,4%	40.883	54.428	-24,9%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA.

Receita Líquida

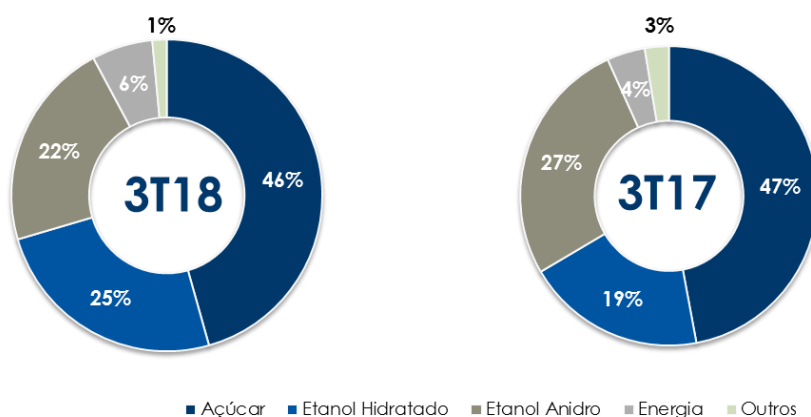
No terceiro trimestre da safra 17/18 (3T18) a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 899,7 milhões, apresentando um aumento de 21,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento na receita líquida ocorreu, principalmente, i) pelo aumento no volume de vendas de açúcar (+15,8%), com preços superiores em relação ao mesmo período da safra passada, ii) maior volume de vendas de etanol, devido a incorporação da Usina Boa Vista, e iii) aumento no volume de vendas de energia (33,1%) com preço de comercialização superior (+40,1%).

No período acumulado da safra a receita cresceu 12,4%, resultado, i) do aumento do volume vendido de açúcar (+5,0%) com melhor preço de comercialização (12,3%), ii) aumento do volume de energia comercializado (+19,5%), combinado com preço médio 36,9% superior e iii) maior volume vendido de etanol hidratado (+26,8%).

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

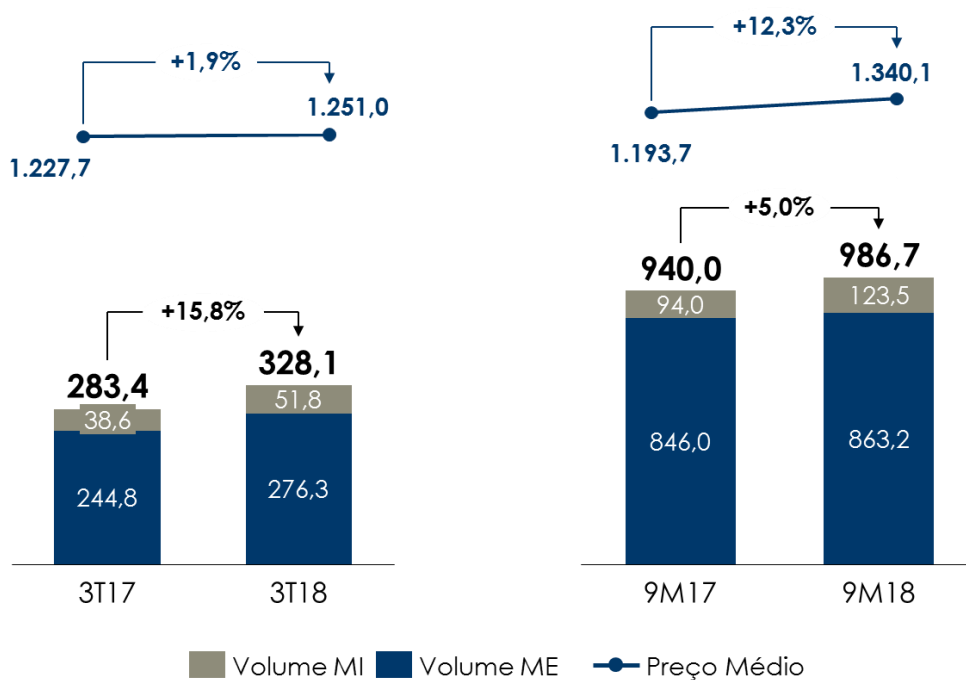
Distribuição – Receita Líquida

3T18 x 3T17



Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)

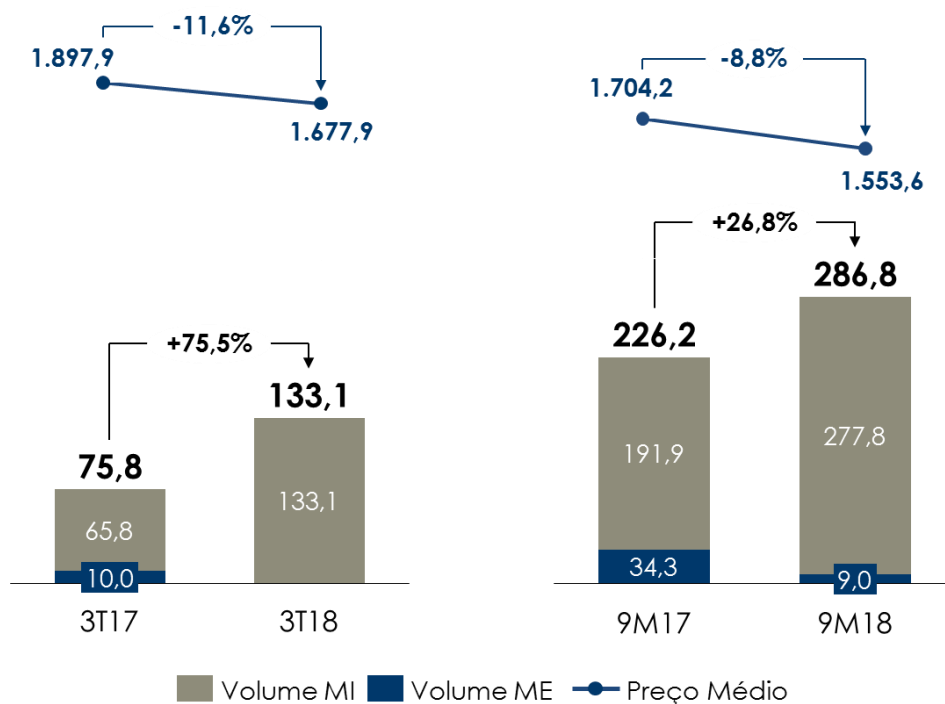


A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 410,5 milhões no 3T18 um aumento de 18,0% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo o aumento de 15,8% no volume de vendas, dado o maior volume produzido nessa safra.

No período acumulado (9M18), a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 1.322,3 milhões, aumento de 17,9% em relação ao 9M17, refletindo a melhora do preço médio de comercialização em 12,3%, resultado da estratégia de hedge da Companhia, totalizando R\$1.340,1/ton e o aumento de 5% no volume vendido.

Etanol Hidratado

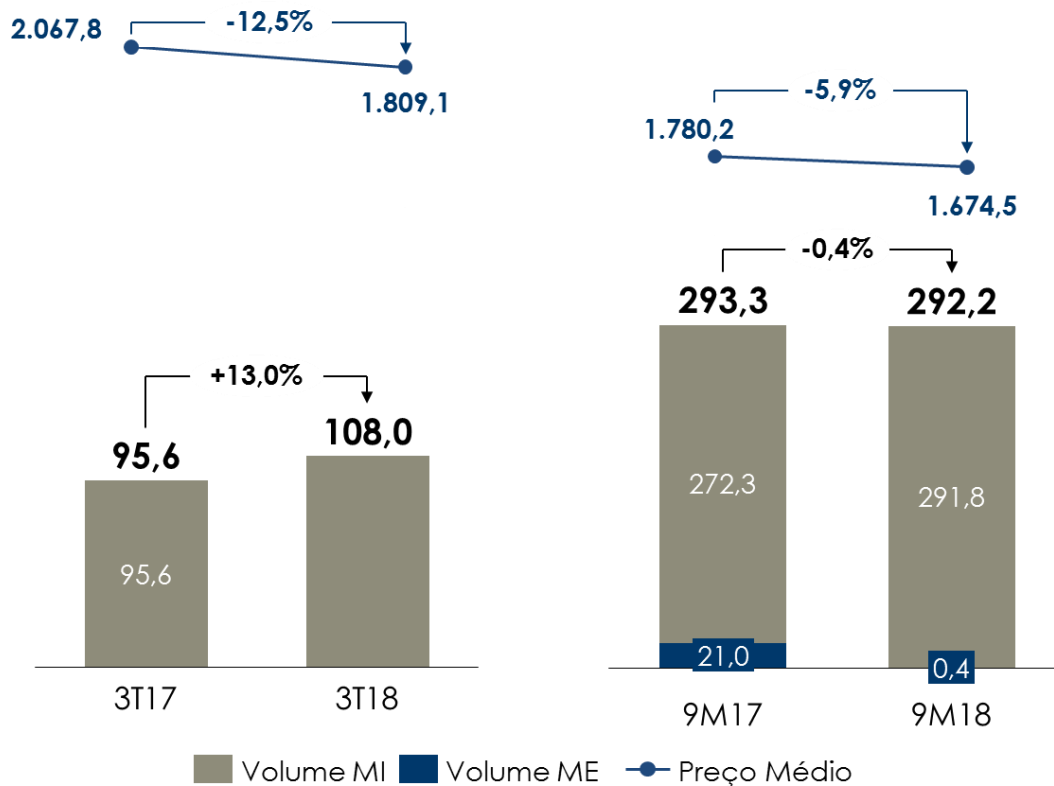
Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 223,3 milhões no 3T18, 55,2% maior que no 3T17, refletindo volume de vendas 75,6% superior no período, dada a incorporação integral da Usina Boa Vista. No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol hidratado foi 15,6% maior que no 9M17. A queda do preço do etanol no trimestre e acumulado da safra reflete principalmente o aumento do PIS e Cofins nas vendas do produto a partir de janeiro de 2017.

Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

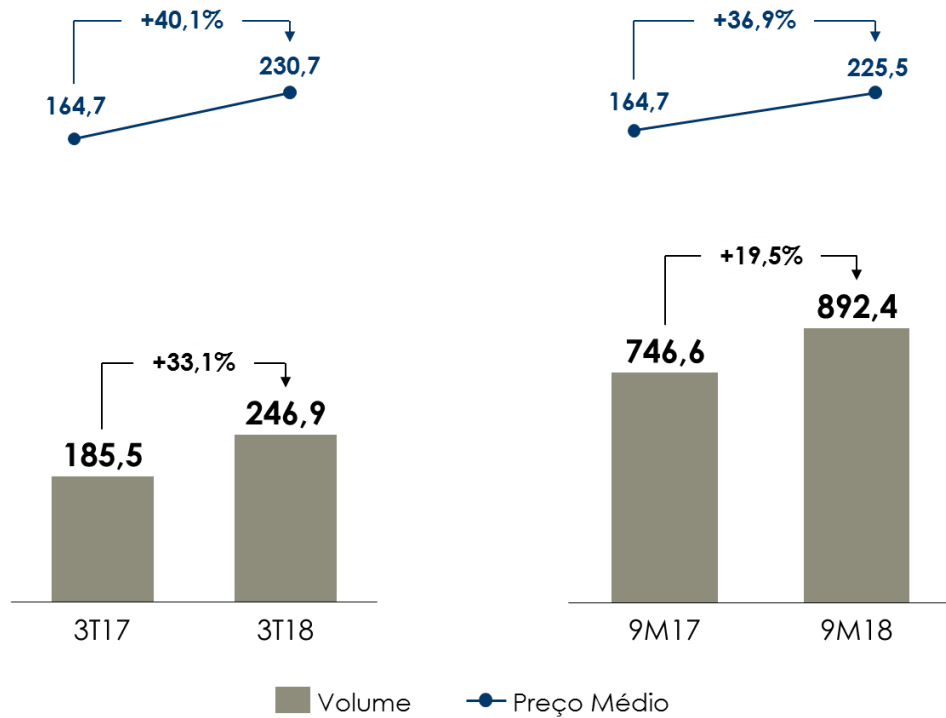


A receita líquida das vendas de etanol anidro totalizou R\$ 195,4 milhões no 3T18, redução de 1,1% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo, preço médio de comercialização 12,5% menor. No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol anidro foi 6,3% inferior, decorrência da mesma razão que impactou o trimestre.

A queda do preço do etanol no trimestre e acumulado da safra reflete principalmente o aumento do PIS e Cofins nas vendas do produto a partir de janeiro de 2017.

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica totalizou R\$ 57,0 milhões no 3T18, aumento de 86,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado reflete o aumento do volume de energia comercializada no período (+33,1%), dada à incorporação da Usina Boa Vista, além do aumento no preço médio comercializado (+40,1%) no período, reflexo principalmente do aumento do preço de energia no mercado spot. No período acumulado da safra, a receita líquida de energia aumentou em 63,6%, totalizando R\$ 201,2 milhões, refletindo os mesmos efeitos ocorridos no trimestre.

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos imobiliários lançados e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até Dezembro/17.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m ²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	Junho-14	99,8%	100,0%
Park Empresarial	Industrial	Iracemápolis	182.684	Setembro-14	77,0%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	257.750	Dezembro-15	87,8%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	Julho-17	40,3%	53,4%

No 9M18 foram reconhecidos R\$ 4,5 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 8,8 milhões.

Negócios Imobiliários	Receita Líquida 9M18	Geração de Caixa 9M18	Carteira Dezembro/17	Carteira Nominal Dezembro/17
Empreendimentos em Operação	4.324	7.163	85.532	132.903
Monetização de Terras	202	1.637	9.113	9.113
Total	4.526	8.800	94.645	142.016

ESTOQUES

	3T18	3T17	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	430.321	390.015	10,3%
Etanol Hidratado (m ³)	172.860	50.134	244,8%
Etanol Anidro (m ³)	235.848	144.631	63,1%

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 3T18	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	410.485	418.694	56.971	2.224	11.305	899.679
CPV (Caixa)	(141.293)	(172.537)	(8.253)	(166)	(7.179)	(329.427)
Lucro Bruto (Caixa)	269.192	246.157	48.718	2.058	4.126	570.252
Margem Bruta (Caixa)	65,6%	58,8%	85,5%	92,6%	36,5%	63,4%
Despesas de Vendas	(24.934)	(1.148)	(2.437)	-	(92)	(28.611)
Despesas G&A (Caixa)	(17.961)	(21.595)	(3.656)	(1.036)	-	(44.248)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	47	47
EBITDA Ajustado	226.297	223.415	42.625	1.022	4.081	497.440
Margem EBITDA Ajustado	55,1%	53,4%	74,8%	46,0%	36,1%	55,3%
Custo EBITDA **	(561,4)	(810,0)	(58,1)	-	-	-

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (R\$ 4,6 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 3T17	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
EBITDA Acum.						
Receita Líquida*	347.929	341.505	30.548	2.858	16.485	739.325
CPV (Caixa)	(162.621)	(159.733)	(5.786)	(132)	(9.799)	(338.072)
Lucro Bruto (Caixa)	185.308	181.772	24.762	2.726	6.685	401.253
Margem Bruta (Caixa)	53,3%	53,2%	81,1%	95,4%	40,6%	54,3%
Despesas de Vendas	(17.508)	(1.578)	(1.898)	-	(96)	(21.079)
Despesas G&A (Caixa)	(17.393)	(17.289)	(3.079)	(1.010)	-	(38.770)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	235	235
EBITDA Ajustado	150.407	162.906	19.785	1.716	6.824	341.638
Margem EBITDA Ajustado	43,2%	47,7%	64,8%	60,0%	41,4%	46,2%
Custo EBITDA **	(697,0)	(1.042,1)	(58,0)	-	-	-

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (R\$ 2,4 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 9M18	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	1.322.309	934.833	201.195	4.526	40.883	2.503.746
CPV (Caixa)	(447.176)	(430.340)	(25.290)	(425)	(23.533)	(926.764)
Lucro Bruto (Caixa)	875.133	504.493	175.905	4.101	17.350	1.576.982
Margem Bruta (Caixa)	66,2%	54,0%	87,4%	90,6%	42,4%	63,0%
Despesas de Vendas	(71.322)	(6.364)	(7.355)	-	(502)	(85.543)
Despesas G&A (Caixa)	(57.305)	(54.875)	(14.110)	(2.651)	-	(128.941)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	1.867	1.867
EBITDA Ajustado	746.505	443.254	154.440	1.450	18.716	1.364.365
Margem EBITDA Ajustado	56,5%	47,4%	76,8%	32,0%	45,8%	54,5%
Custo EBITDA **	(583,6)	(849,0)	(52,4)	-	-	-

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (R\$ 182,4 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 9M17	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida*	1.122.010	907.702	122.967	20.971	544.428	2.718.079
CPV (Caixa)	(487.361)	(442.904)	(19.578)	(3.374)	(31.999)	(985.217)
Lucro Bruto (Caixa)	634.649	464.798	103.389	17.597	22.428	1.242.860
Margem Bruta (Caixa)	56,6%	51,2%	84,1%	83,9%	41,2%	55,8%
Despesas de Vendas	(62.896)	(10.330)	(4.740)	-	(96)	(78.062)
Despesas G&A (Caixa)	(56.058)	(50.992)	(12.016)	(2.398)	-	(121.464)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	759	759
EBITDA Ajustado	515.695	403.476	86.632	15.198	23.091	1.044.092
Margem EBITDA Ajustado	46,0%	44,5%	70,5%	72,5%	42,4%	46,9%
Custo EBITDA **	(645,0)	(970,5)	(48,7)	-	-	-

* Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA (R\$ 125,3 milhões).

** Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

Energia em R\$/MWh

No 3T18 o açúcar representou 45,5% do EBITDA Ajustado consolidado da Companhia, enquanto que o etanol respondeu por 44,9% e energia por 8,6%. A margem EBITDA do açúcar teve um aumento de 11,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período da safra anterior, devido, principalmente a redução do custo de produção, que justificou também o crescimento de 5,7 pontos percentuais na margem EBITDA do etanol (vide maiores detalhes na sessão 'CPV Caixa').

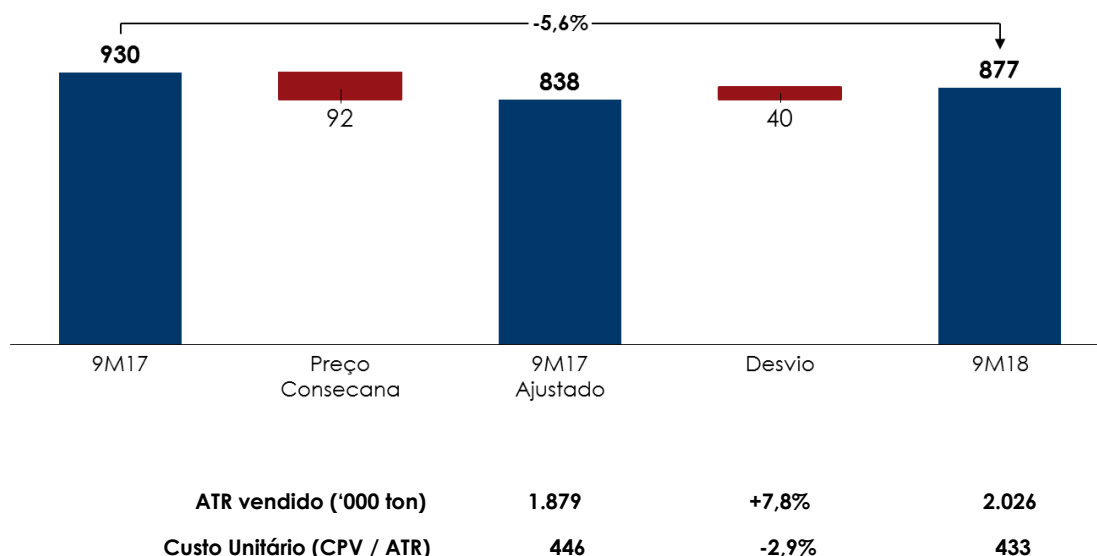
Para o período acumulado da safra, o açúcar representou 54,7% do EBITDA Ajustado consolidado da Companhia, enquanto que o etanol respondeu por 32,5% e energia por 11,3%. A margem EBITDA do açúcar teve um aumento de 10,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período da safra anterior, justificado pelo aumento da receita líquida e menor custo caixa de produção. A margem do etanol aumentou 2,9 pontos no período, refletindo crescimento da comercialização de hidratado no período além da redução do custo caixa de produção, conforme já mencionado.

CPV CAIXA

	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	270.819	279.896	-3,2%	775.660	789.765	-1,8%
Fornecedores	131.142	138.216	-5,1%	415.594	416.317	-0,2%
Parceiros	65.218	66.138	-1,4%	175.878	175.111	0,4%
Cana Própria	74.459	75.542	-1,4%	184.188	198.336	-7,1%
Industrial	48.853	42.736	14,3%	121.225	141.191	-14,1%
Outros Produtos	15.604	15.816	-1,3%	49.388	55.399	-10,8%
Reintegra	(5.850)	(376)	n.m.	(19.510)	(1.137)	n.m.
Total do CPV	329.427	338.072	-2,6%	926.764	985.217	-5,9%
ATR vendido ('000 Tons)	755	592	27,6%	2.026	1.879	7,8%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	416	545	-23,7%	433	495	-12,5%

O CPV caixa registrado no 3T18 totalizou R\$ 329,4 milhões, uma queda de 2,6% em relação ao mesmo período da safra passada, refletindo, principalmente, i) a redução do custo de cana própria, dado a maior produtividade dos nossos canaviais (ATR/Ton), e ii) redução do preço do Consecana no período, reflexo da queda de açúcar e etanol. No período acumulado o CPV caixa totalizou R\$ 926,8 milhões, apresentando queda de 5,9%, refletindo os mesmos efeitos ocorridos no trimestre.

No gráfico abaixo destacamos a variação efetiva do custo de açúcar e etanol no 9M18 em comparação ao 9M17, excluindo o efeito do Consecana no período.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do custo caixa médio unitário tanto do açúcar como do etanol.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	313.829	322.354	-2,6%	877.516	930.266	-5,7%
Açúcar	141.293	162.621	-13,1%	447.176	487.361	-8,2%
Etanol	172.537	159.733	8,0%	430.340	442.904	-2,8%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	430,6	573,8	-25,0%	453,2	518,5	-12,6%
Custo (caixa) do Etanol	715,6	932,0	-23,2%	743,3	852,5	-12,8%
(*) Açúcar em R\$/Tonelada						
Etanol em R\$/M³						

DESPESAS COM VENDAS

	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	24.703	18.807	31,3%	74.437	69.143	7,7%
Outros	3.908	2.272	72,0%	11.106	8.919	24,5%
Despesas com Vendas	28.611	21.079	35,7%	85.543	78.062	9,6%
ATR vendido ('000 Tons)	755	592	27,6%	2.026	1.879	7,8%
% da Receita Líquida	3,2%	2,9%	0,3 p.p.	3,4%	3,5%	-0,1 p.p.

No 3T18, as despesas com vendas totalizaram R\$ 28,6 milhões, aumento de 35,7% em relação ao mesmo período da safra anterior (3T17), decorrente principalmente do aumento no volume de vendas de açúcar, que refletiu no crescimento de 9,6% das despesas com vendas nos 9M18.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CAIXA

	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	25.347	24.754	2,4%	78.497	77.029	1,9%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	5.479	3.311	65,5%	14.542	11.237	29,4%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	12.310	9.717	26,7%	32.566	23.034	41,4%
Despesas com Outorga de Opções	1.112	988	12,6%	3.336	2.964	12,6%
Total recorrente das Despesas Gerais e Administrativas	44.248	38.770	14,1%	128.941	114.264	12,8%
Itens não-recorrentes	-	-	-	-	7.200	-
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	44.248	38.770	14,1%	128.941	121.464	6,2%

As despesas gerais e administrativas caixa no 3T18 totalizaram R\$ 44,2 milhões, aumento de 14,1% em relação ao mesmo período da safra anterior, reflexo principalmente dos efeitos de incorporação da Boa Vista, além de uma despesa pontualmente maior relacionada às provisões com contingências trabalhistas neste trimestre. No período acumulado da safra, as despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 6,2%.

EBITDA

Pro-Forma RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	497.440	341.638	45,6%	1.364.365	1.044.092	30,7%
Margem EBITDA Ajustado	55,3%	46,2%	9,1 p.p.	54,5%	46,9%	7,6 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge Accounting) / PPA	4.612	2.400	92,2%	182.388	125.269	45,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	207	(446)	n.m.	2.002	(949)	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(26)	310	n.m.	553	(1.752)	n.m.
Ativos Biológicos	3.651	19.448	-81,2%	12.988	6.560	n.m.
EBITDA Contábil	488.996	319.926	52,8%	1.166.435	914.965	27,5%
Margem EBITDA	54,6%	43,4%	11,2 p.p.	50,2%	43,5%	6,7 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(219.619)	(185.822)	18,2%	(606.231)	(519.152)	16,8%
(-) Despesa Financeira Líquida	(52.923)	(67.329)	-21,4%	(129.765)	(198.944)	-34,8%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	216.454	66.775	224,2%	430.439	196.869	118,6%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 3T18 somou R\$ 497,4 milhões (margem EBITDA Ajustado de 55,3%), um aumento de 45,6% em relação ao 3T17 refletindo, principalmente i) o aumento do volume de vendas de açúcar e etanol, ii) redução do custo caixa de produção, devido principalmente a melhora na alavancagem operacional na safra 17/18 e iii) expressivo crescimento no volume e preços de cogeração de energia.

No acumulado do ano o EBITDA Ajustado cresceu 30,7%, atingindo R\$ 1.364,4 milhões (margem EBITDA de 54,5%), refletindo os mesmos efeitos ocorridos no trimestre.

Principais Ajustes no EBITDA do 3T18 e 9M18

1) Ajuste de Vencimento de Dívida (Hedge Accounting) / PPA

- *Vencimento de dívida em Hedge Accounting*: Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T18 e estavam no *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 2,2/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,2/USD foi ajustado o montante de R\$ 3,2 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da companhia no período. No 9M18 foram ajustados R\$ 174,2 milhões.
- *PPA (Price Purchase Allocation)*: Despesa de R\$ 1,4 milhão, sem efeito no fluxo de caixa, refletindo a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz no 3T18. No acumulado houve uma despesa de R\$ 8,2 milhões.

2) Ativo biológico

- Aumento em R\$ 3,6 milhões do custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 3T18 refletindo a baixa contábil do PPA (*Price Purchase Allocation*) do ativo biológico da aquisição da Usina Boa Vista.

Geração Operacional de Caixa (EBIT Ajustado)

O EBIT do 3T18 totalizou R\$ 277,8 milhões (margem EBIT de 30,9%), apresentando um aumento de 78,3% em relação ao 3T17. No acumulado o EBIT atingiu R\$ 758,1 milhões (margem EBIT de 30,3%), aumento de 44,4%. O crescimento do EBIT Ajustado nos períodos reflete os mesmos motivos que impactaram positivamente o EBITDA.

	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBIT Ajustado	277.821	155.816	78,3%	758.134	524.940	44,4%
Margem EBIT Ajustado	30,9%	21,1%	9,8 p.p.	30,3%	23,6%	6,7 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(219.619)	(185.822)	18,2%	(606.231)	(519.152)	16,8%
EBITDA Ajustado	497.440	341.638	45,6%	1.364.365	1.044.092	30,7%
Margem EBITDA Ajustado	55,3%	46,2%	9,1 p.p.	54,5%	46,9%	7,6 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge Accounting) / PPA	4.612	2.400	92,2%	182.388	125.269	45,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	207	(446)	-146,4%	2.002	(949)	-311,0%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(26)	310	-108,3%	553	(1.752)	-131,5%
Ativos Biológicos	3.651	19.448	-81,2%	12.988	6.560	98,0%
EBITDA Contábil	488.996	319.926	52,8%	1.166.435	914.965	27,5%
Margem EBITDA	54,6%	43,4%	11,2 p.p.	50,2%	43,5%	6,7 p.p.

HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 29/12/2017.

Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Açúcar			
Safra 2017/2018	346.727	17,29	1.273,4
Safra 2018/2019	404.693	15,80	1.163,9

Em 29 de dezembro/2017, nossas fixações de preços de açúcar a serem embarcados na safra 17/18 totalizavam 346,7 mil toneladas ao preço médio de USD 17,29 cents/pound, ou o equivalente a R\$ 1.273,4/ton considerando as NDFs em dólares realizadas – equivalentes a aproximadamente 88% da cana própria e 80% do total da posição em aberto.

Na mesma data, tínhamos fixações para safra 18/19 equivalentes a aproximadamente 50% do volume de cana própria, se considerarmos uma produção mínima de açúcar para a safra, ao preço de R\$ 1.163,9/tonelada.

Dólar

Em 29 de dezembro/2017 possuíamos NDFs (*Non-Deliverable Forward*) em aberto e derivativos para proteção de suas exportações, referentes às safras 2017/2018 e 2018/2019, com as seguintes posições:

Dólar	TOTAL		AÇÚCAR		ETANOL	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2017/2018	197.834	3,34	184.873	3,34	12.961	3,33
Safra 2018/2019	103.743	3,36	103.743	3,36	-	-

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril 2017 e dezembro 2017, registramos uma redução no patrimônio líquido de R\$ 337,6 milhões.

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no “Hedge Accounting” que impactarão nossa receita líquida.

No 3T18 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 3,1 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,2/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,2/USD, ajustamos o montante de R\$ 3,2 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa operacional da Companhia.

No 9M18 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 142,5 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,1/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,3/USD, ajustamos o montante de R\$ 174,2 milhões na receita líquida e EBITDA.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	24.835	30.809	-19,4%	100.931	101.572	-0,6%
Despesas Financeiras	(80.619)	(86.048)	-6,3%	(250.545)	(237.977)	5,3%
Resultado Financeiro Pré Var. Camb. e Hedge	(55.784)	(55.239)	1,0%	(149.614)	(136.405)	9,7%
Variação Cambial / Hedge	9.759	(6.211)	n.m.	33.816	(44.770)	n.m.
COPERSUCAR	(6.898)	(5.879)	17,3%	(13.967)	(17.769)	-21,4%
Resultado Financeiro Líquido	(52.923)	(67.329)	-21,4%	(129.765)	(198.944)	-34,8%

O resultado financeiro líquido no 3T18 totalizou uma despesa de R\$ 52,9 milhões, apresentando uma redução de 21,4% quando comparamos com o 3T17. No período acumulado da safra a redução do resultado financeiro foi de 34,8%, totalizando R\$ 129,8 milhões. A melhora do resultado reflete, principalmente uma menor variação cambial nos períodos.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 29 de dezembro de 2017 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 230,8 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de “Obrigações – Copersucar” os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 206,6 milhões no consolidado.

ENDIVIDAMENTO

	dez/17	mar/17	Var.%
Em Milhares de R\$			
PESA	28.560	42.009	-32,0%
Crédito Rural	837.775	505.640	65,7%
BNDES / FINAME	693.665	842.630	-17,7%
Capital de Giro	615.756	761.944	-19,2%
International Finance Corporation (IFC)	299.287	-	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	544.723	633.070	-14,0%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	205.059	584.487	-64,9%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	866.428	349.462	147,9%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	61.897	62.088	-0,3%
Dívida Bruta Total	4.153.151	3.781.331	9,8%
Disponibilidades	1.198.741	1.196.782	0,2%
Dívida Líquida Consolidada	2.954.410	2.584.549	14,3%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. ¹	1,61 x	1,55 x	
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ²	1,55 x	1,61 x	

1- EBITDA Acumulado considera 100% da UBV;

2 - Dívida Líquida PTAX:

Março/17: R\$ 3,17

Dezembro/17: R\$ 3,31

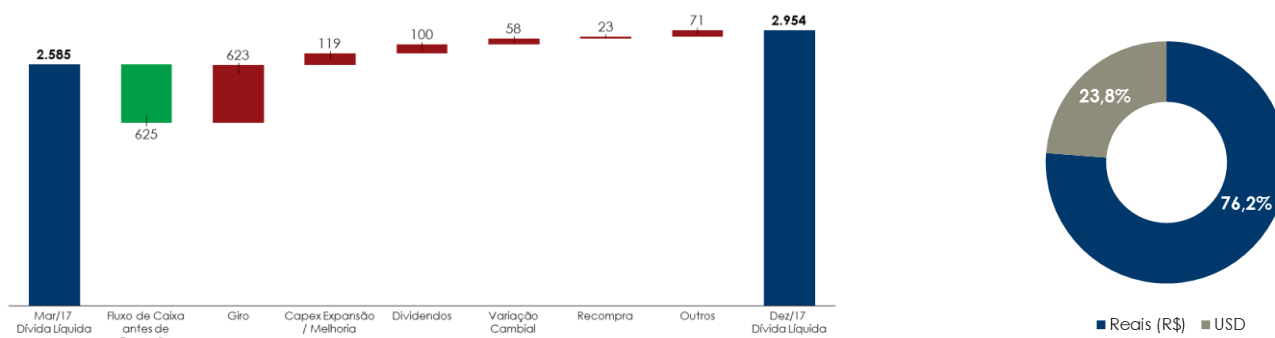
EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:

Março/17: R\$ 3,30

Dezembro/17: R\$ 3,19

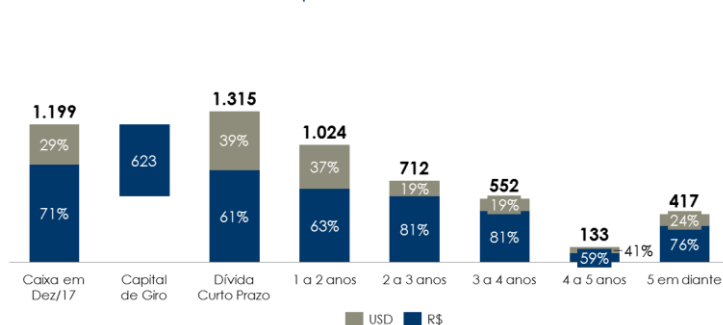
Em dezembro/2017, a Companhia possuía dívida líquida de R\$ 2,9 bilhões, representando aumento de 14,3%, em relação a março/17. O aumento da dívida refletiu principalmente maior necessidade de capital de giro no período em decorrência do maior volume dos estoques de produtos finais, que deverão ser revertidos em caixa até o final desta safra.

Seguem abaixo as principais movimentações na dívida líquida e a composição por moeda:



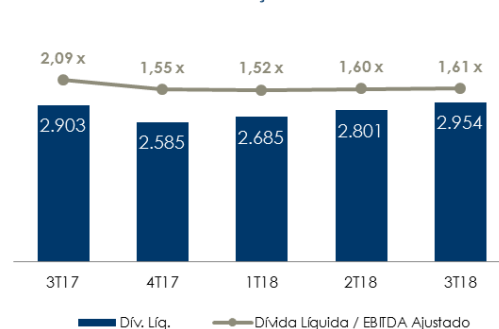
Cronograma de Amortização Dívida

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



CAPEX

(Manutenção)	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
R\$ milhares						
Plantio de Cana	70.975	53.137	33,6%	174.606	141.140	23,7%
Manutenção Entressafra	82.769	63.818	29,7%	85.786	64.209	33,6%
Tratos Culturais	116.994	101.267	15,5%	332.055	289.427	14,7%
Total	270.738	218.223	24,1%	592.447	494.776	19,7%
(Melhoria Operacional)						
R\$ milhares						
Equipamentos/Reposições	37.724	26.155	44,2%	79.646	54.903	45,1%
Total	37.724	26.155	44,2%	79.646	54.903	45,1%
(Modernização/Expansão)						
R\$ milhares						
Industriais/Agrícolas	24.205	36.589	-33,8%	51.195	81.066	-36,8%
Total	24.205	36.589	-33,8%	51.195	81.066	-36,8%
TOTAL GERAL	332.667	280.967	18,4%	723.288	630.745	14,7%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 270,7 milhões no 3T18, aumento de 24,1% em relação à safra anterior, refletindo, principalmente os efeitos da consolidação de 100% da Usina Boa Vista em nossos resultados a partir desta safra, fator este que justifica também o aumento de 19,7% no capex de manutenção ocorrido no período acumulado da safra.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade - somou R\$ 37,7 milhões (+44,2%) no 3T18 e 79,7 milhões (+45,1%) no acumulado da safra. Esse aumento reflete, além dos efeitos da incorporação da Usina Boa Vista, a troca de parte da frota agrícola desta unidade, investimento já previsto no plano de investimento da Companhia por conta do crescimento da moagem dos últimos anos.

Quanto ao capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 24,2 milhões no 3T18, queda de 33,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. Neste trimestre os investimentos realizados se devem principalmente ao *carry over* de projetos iniciados na safra passada.

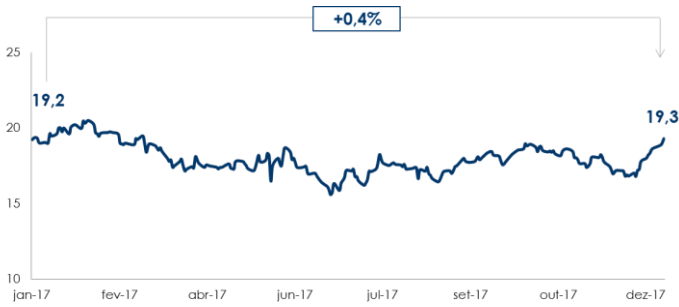
LUCRO CAIXA

O lucro caixa da São Martinho no 3T18 somou R\$ 215,9 milhões, 150,9% superior ao realizado no 3T17. No período acumulado o aumento foi de 89,1%, atingindo R\$ 613,2 milhões. A melhora dos indicadores reflete, principalmente, crescimento do EBITDA ajustado no período.

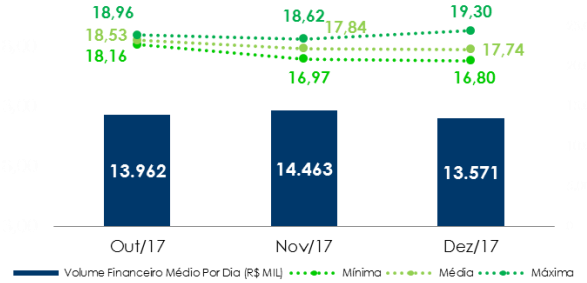
	3T18	3T17	Var. (%)	9M18	9M17	Var. (%)
R\$ milhares						
Lucro Líquido	168.483	55.844	201,7%	338.371	164.426	105,8%
IR	47.971	10.931		92.068	32.443	
IR Pago	(8.845)	(2.591)		(12.629)	(4.484)	
Ativo Biológico	3.651	19.448		12.988	6.560	
Hedge Dívida/ PPA	4.612	2.400		182.388	125.269	
Lucro Caixa	215.872	86.032	150,9%	613.186	324.214	89,1%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	357.222	337.318		357.222	337.318	
Lucro Caixa por ação	0,60	0,26	136,9%	1,72	0,96	78,6%

MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

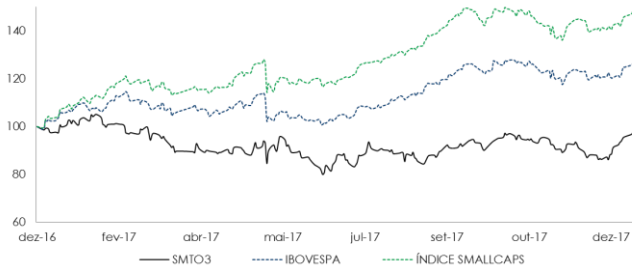
Performance SMT03 – 12 meses



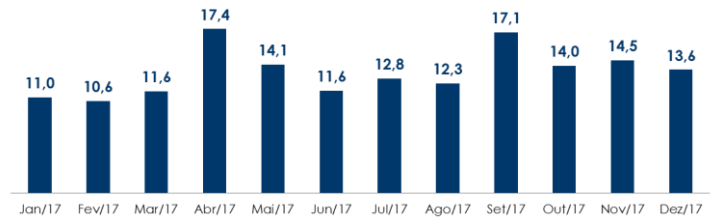
Preço e Volume



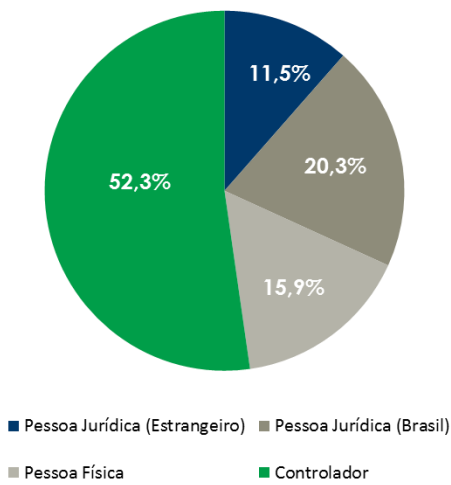
Performance SMT03 x Índices Base 100



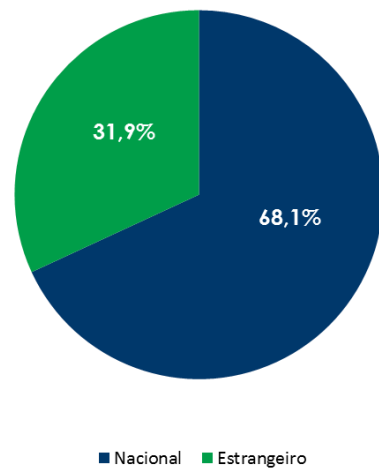
Volume Médio Diário Negociado R\$ milhões



Composição acionária Base 28 de dezembro de 2017



Composição do Free Float



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	3T18	3T17	Var %	9M18	9M17	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	970.323	766.663	26,6%	2.571.484	2.189.090	17,5%
Deduções da receita bruta	(75.256)	(29.739)	153,1%	(250.126)	(86.281)	189,9%
Receita líquida	895.067	736.924	21,5%	2.321.358	2.102.809	10,4%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(549.944)	(540.470)	1,8%	(1.536.869)	(1.502.330)	2,3%
Lucro bruto	345.123	196.454	75,7%	784.489	600.479	30,6%
Margem bruta (%)	38,6%	26,7%	11,9 p.p	33,8%	28,6%	5,2 p.p
Despesas operacionais	(75.746)	(62.350)	21,5%	(224.285)	(204.666)	9,6%
Despesas com vendas	(28.611)	(21.079)	35,7%	(85.543)	(78.062)	9,6%
Despesas gerais e administrativas	(47.002)	(41.641)	12,9%	(138.057)	(130.063)	6,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(207)	446	n.m.	(2.002)	949	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	74	(76)	n.m.	1.317	2.510	-47,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	269.377	134.104	100,9%	560.204	395.813	41,5%
Receitas (despesas) financeiras:	(52.923)	(67.329)	-21,4%	(129.765)	(198.944)	-34,8%
Receitas financeiras	24.835	30.809	-19,4%	100.931	101.572	-0,6%
Despesas financeiras	(87.517)	(91.927)	-4,8%	(264.512)	(255.746)	3,4%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	2.173	(7.267)	n.m.	27.327	3.952	n.m.
Resultado de derivativos	7.586	1.056	n.m.	6.489	(48.722)	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	216.454	66.775	224,2%	430.439	196.869	118,6%
IR e contribuição social - parcela corrente	(29.768)	(10.658)	179,3%	(56.816)	(27.308)	108,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	(18.203)	(273)	n.m.	(35.252)	(5.135)	n.m.
Lucro líquido do período	168.483	55.844	201,7%	338.371	164.426	105,8%
Margem líquida (%)	8,6%	7,6%	1,1 p.p	14,6%	7,8%	6,8 p.p

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO		
Em milhares de Reais		
ATIVO	dez/17	mar/17
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	373.085	142.454
Aplicações financeiras	795.337	1.029.113
Contas a receber de clientes	331.448	168.868
Instrumentos financeiros derivativos	75.290	172.917
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.022.083	256.574
Ativos biológicos	558.465	586.362
Tributos a recuperar	80.704	102.310
Imposto de renda e contribuição social	-	11.159
Outros ativos	26.277	12.293
TOTAL CIRCULANTE	3.262.689	2.482.050
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	30.319	24.667
Estoques e adiantamento a fornecedores	87.112	88.766
Partes relacionadas	3.667	3.867
Instrumentos financeiros derivativos	1.175	27
Contas a receber	22.933	25.810
Valores a receber - Copersucar	9.355	9.355
Tributos a recuperar	115.962	106.518
Imposto de renda e contribuição social	130.586	124.285
Depósitos judiciais	27.252	32.423
Outros ativos	439	439
	428.800	416.157
Investimentos	32.393	31.184
Imobilizado	5.100.886	5.288.550
Intangível	461.696	473.942
TOTAL NÃO CIRCULANTE	6.023.775	6.209.833
TOTAL DO ATIVO	9.286.464	8.691.883

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO		
Em milhares de Reais		
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	dez/17	mar/17
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.303.222	1.499.583
Instrumentos financeiros derivativos	44.109	76.097
Fornecedores	173.396	138.923
Obrigações - Copersucar	25.418	8.583
Salários e contribuições sociais	114.186	121.664
Tributos a recolher	22.386	20.478
Imposto de renda e contribuição social	13.358	4.471
Dividendos a Pagar	-	74.243
Adiantamento a clientes	34.234	4.174
Aquisição de Participação Societária	11.767	11.958
Outros passivos	30.661	28.659
TOTAL	1.772.737	1.988.833
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	2.788.032	2.219.477
Instrumentos financeiros derivativos	6.263	5
Obrigações - Copersucar	205.419	237.602
Tributos parcelados	13.492	14.614
I.R e C.S diferidos	962.505	663.143
Provisão para contingências	99.411	101.715
Aquisição de Participação Societária	50.130	50.130
Outros passivos	13.392	13.044
TOTAL	4.138.644	3.299.730
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.549.302	1.494.334
Redutora de capital	-	(55.662)
Reservas de Capital	10.057	10.057
Ações em Tesouraria	(115.178)	(92.134)
Opções Outorgadas	11.620	8.284
Ajustes de avaliação patrimonial	1.094.658	1.432.243
Reservas de Lucros	469.810	606.198
Lucros Acumulados	354.814	-
TOTAL	3.375.083	3.403.320
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.286.464	8.691.883

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	9M18	9M17
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	338.371	164.426
Ajustes		
Depreciação e amortização	246.924	190.168
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	359.307	328.984
Variação no valor justo de ativos biológicos	12.988	6.560
Amortização de intangível	10.209	9.596
Resultado de equivalência patrimonial	2.002	(949)
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	-	(91)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	1.049	1.228
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	132.408	133.007
Instrumentos financeiros derivativos	(56.122)	229.716
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	10.264	6.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	92.068	32.443
Ajuste a valor presente e outros	2.926	2.888
	1.152.394	1.104.065
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(161.206)	(146.252)
Estoques	(449.937)	(305.367)
Tributos a recuperar	25.153	(8.466)
Instrumentos financeiros derivativos	143.269	(91.377)
Aplicações financeiras	36	(58)
Outros ativos	(1.692)	(8.189)
Fornecedores	30.576	68.272
Salários e contribuições sociais	(7.478)	(12.837)
Tributos a recolher	(33.821)	(21.685)
Obrigações Copersucar	(23.230)	(21.456)
Impostos parcelados	(1.522)	(3.470)
Provisão para contingências - liquidações	(21.633)	(9.165)
Outros passivos	27.836	6.688
Caixa proveniente das operações	678.745	550.703
Juros pagos	(182.847)	(172.861)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.629)	(4.484)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	483.269	373.358
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(4.919)	(13.256)
Adições ao imobilizado e intangível	(210.865)	(200.486)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(506.660)	(430.565)
Aplicações financeiras	307.132	247.660
Recebimento de recursos venda imobilizado	5.681	1.889
Adiantamento para futuro aumento de capital	(2.667)	-
Recebimento de dividendos	4	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(412.294)	(394.758)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de financiamentos - terceiros	1.155.785	779.876
Amortização de financiamentos - terceiros	(873.086)	(724.410)
Compra de ações em tesouraria	(23.044)	(15.577)
Alienação de ações em tesouraria	-	757
Pagamento de dividendos	(99.999)	(55.384)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	159.656	(14.738)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	230.631	(36.138)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	142.454	267.315
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	373.085	231.177